

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO CPA**

**(Relatório Final)**

**2015 - 2017**

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	3
1.1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	4
1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA .....	5
1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	6
2 – METODOLOGIA .....	7
3 – DESENVOLVIMENTO .....	8
3.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	9
3.1.1 Planejamento .....	9
3.1.1.2. Avaliação Externa: Desempenho dos Estudantes (ENADE) .....	14
3.1.1.3. Avaliação Externa: Reconhecimento de Cursos.....	15
3.1.1.4. Formas de utilização dos resultados das avaliações. ....	15
3.1.2. Encaminhamento para a comunidade acadêmica. ....	15
3.1.3. Divulgação.....	15
3.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional .....	17
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.2 Responsabilidade Social.....	17
3.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas .....	19
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	19
3.3.2 - Políticas de ensino.....	19
3.3.3. Políticas de pesquisa.....	20
3.3.4. Comunicação com a sociedade.....	22
3.3.5. Política de atendimento aos discentes .....	22
3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	23
3.4.1 Políticas de Pessoal .....	23
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição .....	24
3.4.3 Sustentabilidade Financeira.....	24
3.5. EIXO 5: Infraestrutura Física .....	25
3.5.1 Infraestrutura .....	25
3.6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	26
4. RECOMENDAÇÕES .....	27

# RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado pela equipe da CPA com base em todas as orientações fornecidas pelo INEP ao longo dos últimos anos, no *Roteiro de Autoavaliação Institucional* e nas *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior*.

No ano de 2015 recebemos a visita *in loco* da Comissão de Avaliação Externa para o Recredenciamento da Universidade Braz Cubas e, portanto, o trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA tornou-se intensivo para que conseguíssemos avaliar a situação da instituição segundo os critérios dispostos nas dimensões e ainda sob a visão do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A participação da CPA neste processo foi fundamental tanto na preparação quanto no acompanhamento da visita *in loco* desempenhando um importante papel na apresentação da instituição em seus diversos segmentos.

Graças a este trabalho e das demais áreas institucionais tivemos um excelente resultado no processo alcançando a nota 4 no relatório de visita externa para o recredenciamento.

Com base em todas essas orientações e analisando o ano de 2015 à luz do Instrumento de Avaliação Externa, que trata das 10 Dimensões dispostas nos 5 eixos conforme disposto no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, a Universidade Braz Cubas apresenta o seu relatório parcial.

De acordo com a nota técnica nº 065/2014 do INEP (DAES/CONAES) de 09 de outubro de 2014 apresentamos o primeiro relatório parcial onde constam os dados relativos às atividades da CPA frente a avaliação institucional desenvolvidas no ano de 2015. Pretende-se elaborar um segundo relatório integral com as atividades desenvolvidas entre 2015, 2016 e 2017, incluindo assim todas as atividades do triênio do ciclo avaliativo.

## 1.1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome/Código da IES:** Universidade Braz Cubas - 526

**Caracterização de IES:** Instituição privada com fins lucrativos

**Estado:** São Paulo

Av. Francisco Rodrigues Filho, 1233 - Mogilar

Mogi das Cruzes - SP

CEP: 08773-380

**Missão da Instituição**

Valorizar as pessoas, despertando talentos por meio de uma aprendizagem diferente para desenvolver hoje o ser humano para o amanhã.

**Visão:**

A Visão é “Ser reconhecida como uma instituição de Ensino centrada na aprendizagem”.

**Valores:**

Cidadania, Humanização, Sabedoria, Humildade e Transparência.

## 1.2 – COMPOSIÇÃO DA CPA

<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>	<b>NOME</b>
<b>Técnico Administrativo</b>	<b>Flávio Anunciato **</b>
<b>Técnico Administrativo</b>	<b>Tamires Santos</b>
<b>Docente</b>	<b>Arcílio Ruzzi Filho</b>
<b>Docente</b>	<b>Eliana dos Santos</b>
<b>Comunidade Civil</b>	<b>Marcelo Muniz Paixão</b>
<b>Comunidade Civil</b>	<b>Marcelo Eduardo Inocêncio</b>
<b>Discente</b>	<b>Henrique Nório Sakamoto</b>
<b>Discente</b>	<b>Marcelo Rafael Gil dos Santos</b>

\*\* Coordenador da CPA.

**Período de mandato da CPA:** Dois anos.

### 1.3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

Nesse sentido, pode-se constatar-se *in loco* a existência de várias ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos na UBC, dentre essas: a construção do próprio PDI-UBC (2012-2016), com base no formulário eletrônico de avaliação externa do INEP e o projeto institucional de autoavaliação de cursos, bem como os PPC (projetos pedagógicos dos cursos), igualmente elaborados com base no formulário eletrônico de renovação de reconhecimento de cursos do INEP.

Buscando manter o sistema integrado e permanente de avaliação institucional na Braz Cubas, a CPA no ano de 2017 propôs um processo avaliativo que ampliou o diálogo entre os atores da instituição e dela com a sociedade. Para isso, a CPA organizou seu planejamento da seguinte forma:

1. Revisão do Regulamento da CPA.
2. Concepção da Avaliação Institucional.
3. Instrumentos de coleta de dados:
  - a. Avaliação Institucional 2017.
  - b. Avaliação Externa: Desempenho dos Estudantes (ENADE)
  - c. Avaliação Externa: Reconhecimento de Cursos.
4. Sensibilização.
5. Fase de coleta de dados.
6. Elaboração dos Relatórios.
7. Encaminhamento para as áreas envolvidas.
8. Encaminhamento para a comunidade acadêmica.
9. Consolidação: relatório anual de autoavaliação.
10. Divulgação.

## 2 – METODOLOGIA

Nos anos de 2015 a 2017, a CPA se propôs a realizar as pesquisas de âmbito institucional tanto para os cursos presenciais quanto os cursos em EaD. Uma delas endereçada aos professores da instituição visando abordar os mesmos quesitos abordados com os alunos sobre as dimensões didático pedagógicas para se estabelecer uma comparação entre os resultados obtidos com os alunos no ano anterior e a autoavaliação dos professores. Foi aplicada a todos os professores por meio de questionário online que respondiam voluntariamente através do acesso à área do professor.

Uma segunda pesquisa institucional realizada no segundo semestre de cada ano. Foi aplicada a todos os alunos dos cursos presenciais e EaD visando buscar informações sobre as questões de infraestrutura e de comunicação. O acesso se deu por meio eletrônico (online) através da área do aluno.

Para a avaliação institucional a CPA fez uma análise dos questionários anteriores e propôs algumas alterações para melhor adequação aos resultados. Após a análise das questões, o departamento de Tecnologia da Universidade providenciou o ambiente de perguntas através da plataforma do professor e dos alunos.

Inúmeras ações de sensibilização do corpo docente e discente sobre a importância dessas pesquisas foram realizadas afim de se alcançar o resultado esperado.

Na avaliação externa referente ao desempenho dos estudantes foram analisados todos os dados respondidos pelos alunos dos cursos de graduação que passaram pelo ENADE no anos anteriores. A CPA definiu que, para uma melhor visualização dos dados, deveria comparar os resultados obtidos dos cursos que participaram do ENADE, com uma universidade da região e outra que tenha recebido um conceito maior no mesmo curso. Desta forma, foi criada uma tabela com todos os indicadores da UBC e de outras duas instituições com seus dados padronizados até a faixa CPC.

Foram geradas tabelas com a finalidade de analisar questões referentes às respostas dos alunos dos seguintes itens: desempenho da prova de formação geral e componente específico; insumos para a elaboração do CPC e por fim as notas médias dos estudantes, sempre comparando a UBC com a região e o Brasil.

### 3 – DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- À melhoria da qualidade da educação superior;
- À orientação da expansão de sua oferta;
- Ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Considerando-se as duas modalidades na avaliação institucional: autoavaliação e avaliação externa, entende-se por:

- **Autoavaliação** aquela que é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES;
- **Avaliação Externa** aquela que é realizada por comissões designadas pelo Inep. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem orienta-se por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Ratificando-se a intenção de utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente PDI-UBC (2012-2017), observam-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 1 (indicador 1.2):

*Objetivo 1* - Estabelecer articulação entre o PDI e os processos de autoavaliação e avaliação externa.

Meta: 1.1 Utilizar os processos de autoavaliação e a avaliação externa como referências para revisão permanente das ações da Instituição - UBC (2012-2017).



### 3.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Para cumprir com os objetivos descritos no processo metodológico a Comissão da CPA organizou um cronograma, no qual as atividades passo a passo foram apresentadas aos integrantes e postas em execução.

#### 3.1.1 Planejamento

A comissão da CPA se reuniu durante o triênio, quinzenalmente, para a discussão e organização do seu cronograma. Após análise das atividades a serem desenvolvidas no decorrer dos anos, foi estipulado seu planejamento anual, junto com o cronograma de trabalho e seus respectivos responsáveis.

Conforme planejamento apresentado na metodologia, mostramos a seguir a evolução dos resultados das avaliações utilizadas por esta comissão no triênio.

##### 3.1.1.1. Avaliação Institucional

A comissão da CPA fez a atualização das perguntas referente ao último questionário da avaliação institucional que aconteceu em 2014 para aplicar aos professores. Para uma melhor visualização dos resultados, a comissão definiu criar grupos de perguntas, denominando-os de dimensão. Para o presencial foram utilizadas as dimensões Gestão Pedagógica, Portal Educacional, Projeto Integrador, Satisfação com o Curso e Autoavaliação. Para o EAD foram definidas as seguintes dimensões: Estratégia Pedagógica, Atividades de Tutoria, Institucional e Avaliação de Disciplinas.

Após a definição, o departamento de tecnologia da instituição foi notificado para que elaborasse o questionário *online* na área do professor.

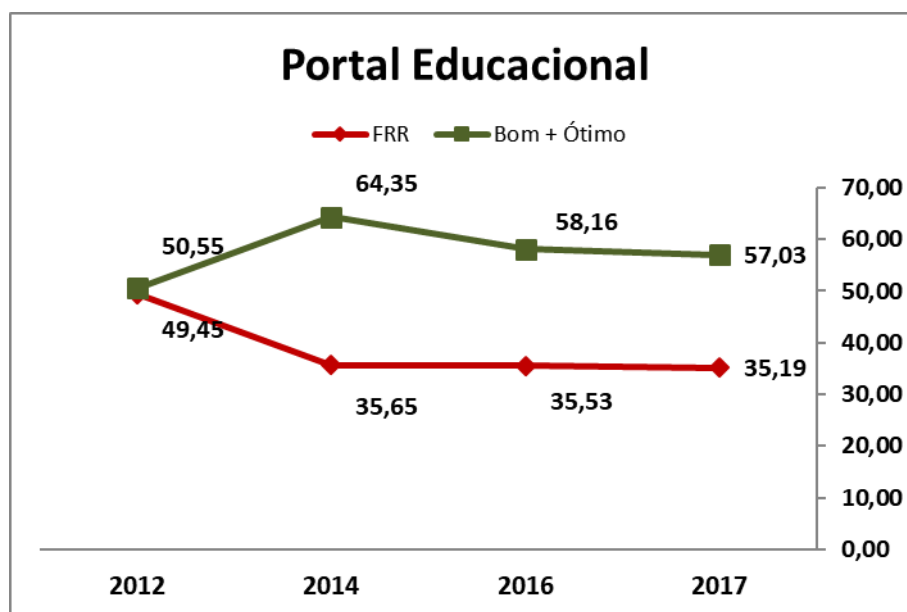
A CPA programou diversas ações de sensibilização para a participação efetiva de todos os professores dos cursos de graduação presencial e EAD. Os mecanismos utilizados foram:

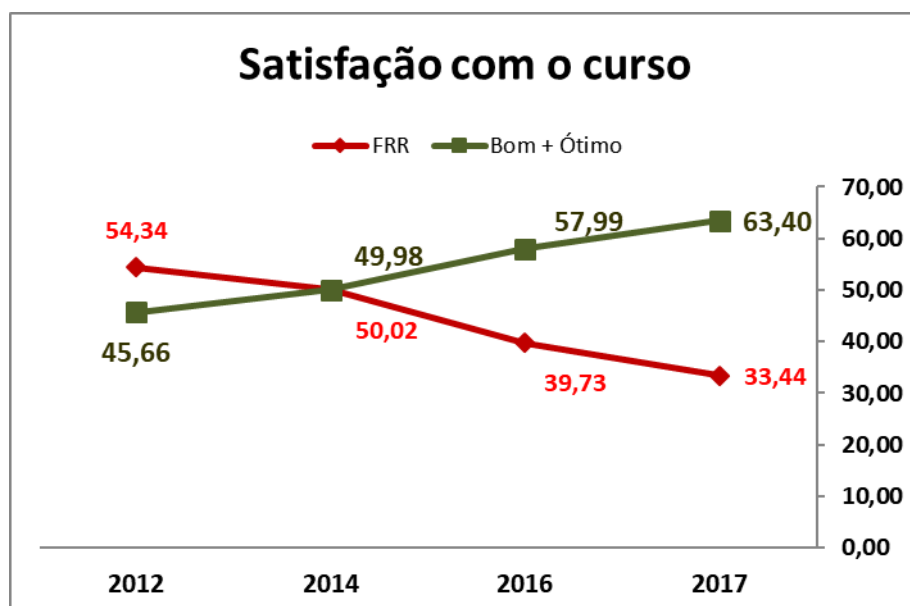
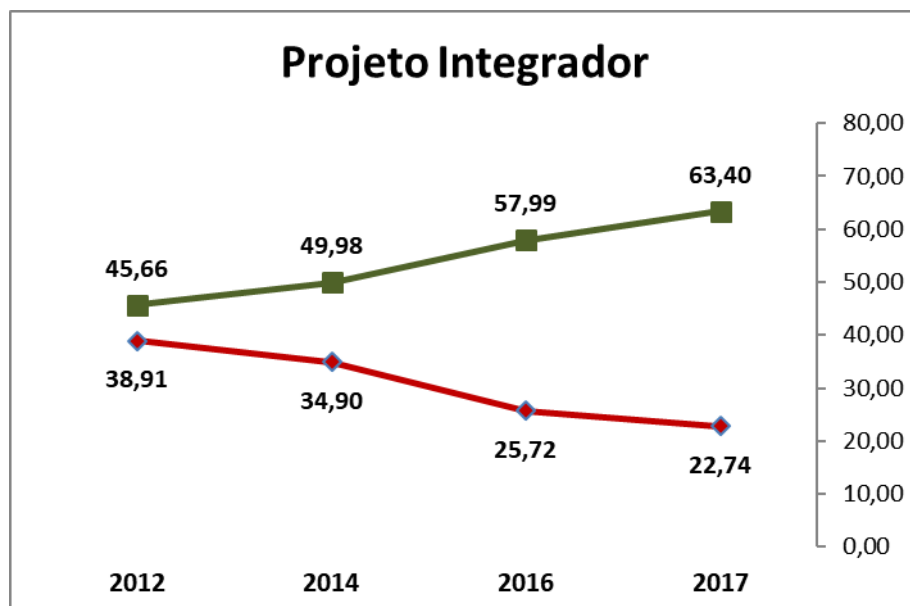
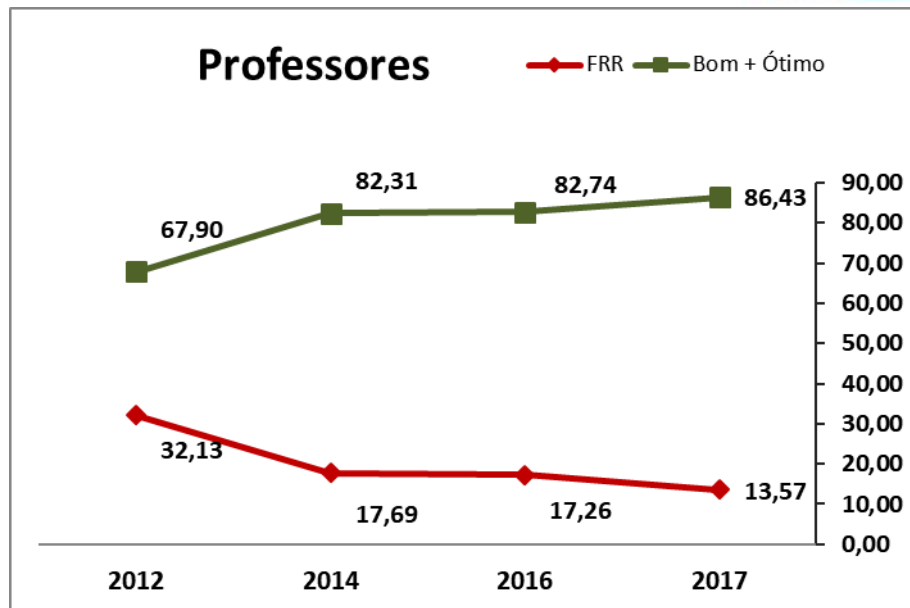
- Professores e coordenadores entraram em sala para explicar o papel da CPA na instituição e a importância da participação no preenchimento do questionário de infraestrutura e comunicação;
- Foi inserido no site da Braz Cubas, *banner online* em sua página inicial divulgando a data do início da avaliação institucional e solicitando para que o aluno realizasse o acesso a área do aluno;

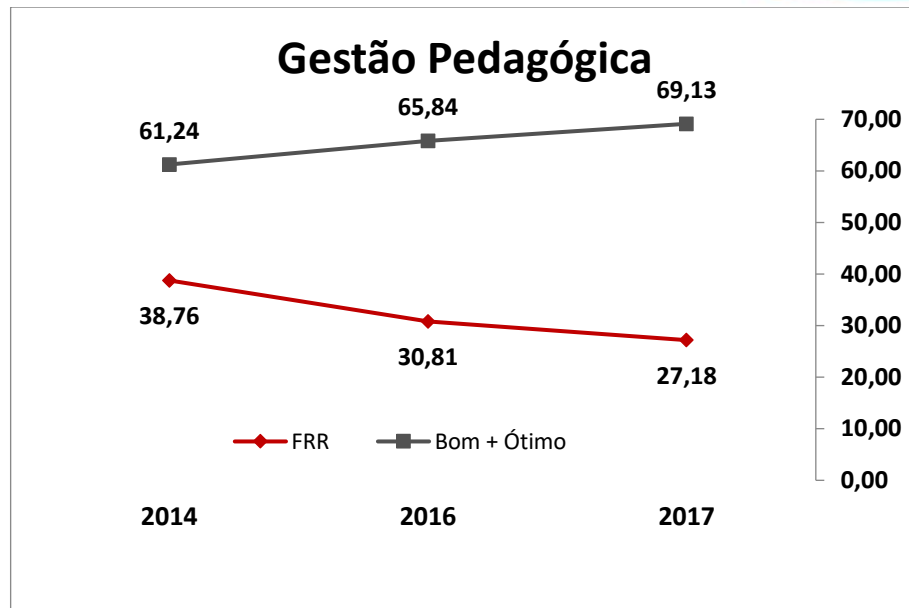
- Ao acessar a área do aluno, logo na sua página principal, ficou disponível o questionário para um acesso fácil;
- O mesmo *banner* foi inserido no Portal Educacional, local onde os alunos da graduação presencial acessam com frequência;
  - Foram enviados diversos SMS para os alunos dois dias antes da abertura do questionário, no período em que estava aberto, e quando faltavam dois dias para o fechamento do mesmo;
- Foram gerados *banners* no tamanho A3. Estes *banners* foram inseridos nos murais de todas as salas de aulas da instituição e nos murais dos polos em EAD.

Após o fechamento do questionário *online* da avaliação institucional, a CPA recebeu os dados brutos enviados pelo departamento de tecnologia e começou o trabalho de análise dos dados.

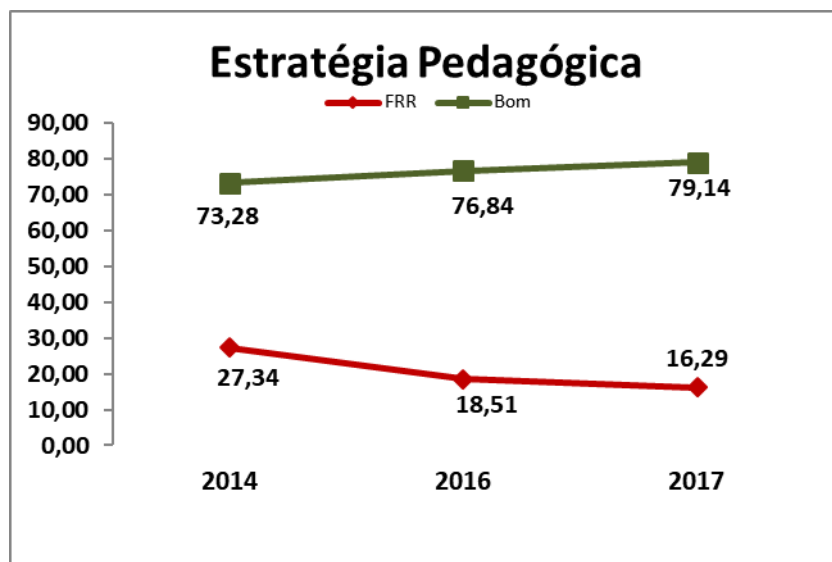
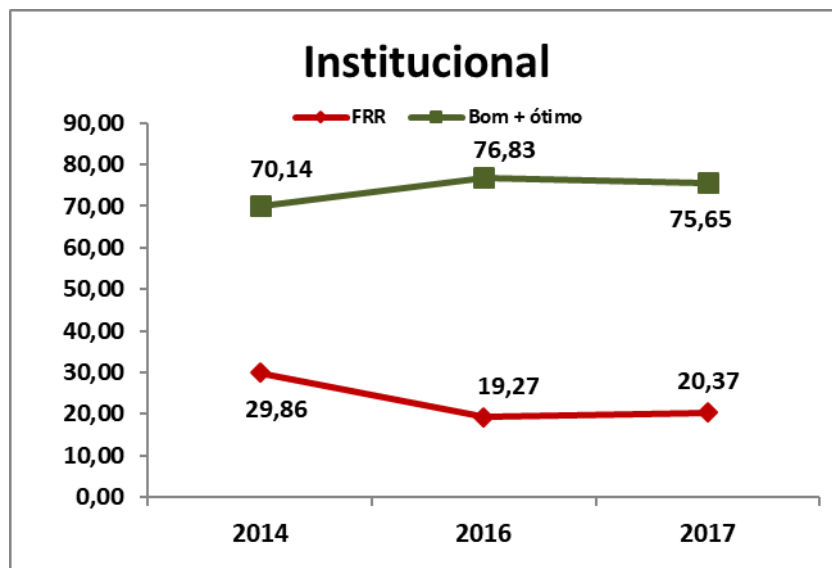
### Gráficos evolutivos da avaliação modalidade presencial

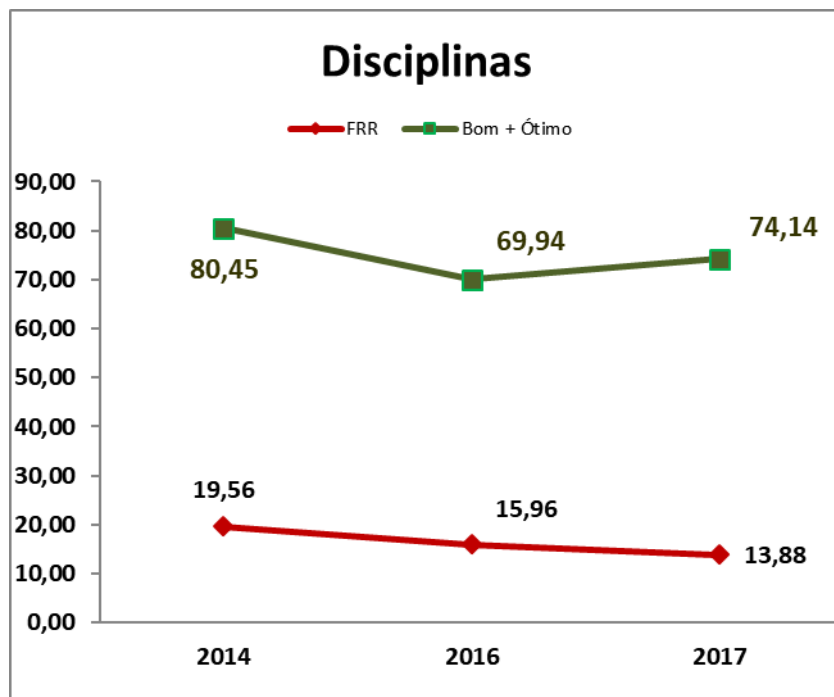
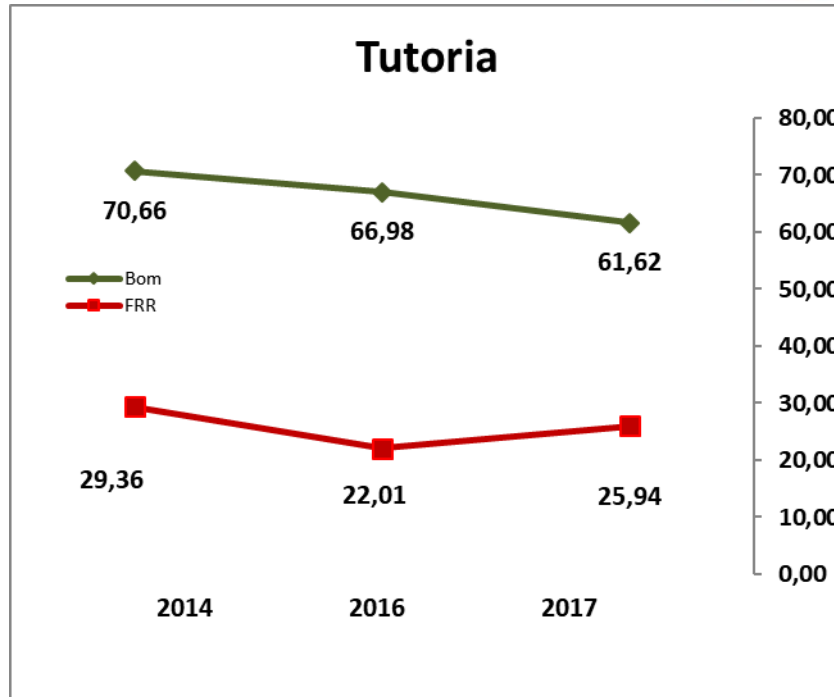






Gráficos evolutivos da avaliação modalidade a distância





### 3.1.1.2. Avaliação Externa: Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Visando o aperfeiçoamento das ações dos cursos de graduação para uma melhora contínua no ENADE, a CPA efetuou a análise dos cursos de graduação que passaram pelo ENADE em cada ano e fará este procedimento nos anos seguintes.

A análise dos dados do ENADE foi feita sobre o desempenho acadêmico, insumos e comportamento na realização das provas. Além disso, foi efetuado um comparativo com instituições da região e do Brasil, gerando um relatório produzido pela CPA.

A seguir apresentamos as tabelas dos cursos que passaram pelo ENADE no triênio.

RESULTADOS ENADE			
ANO	CURSO	MODALIDADE	NOTA
<b>2014</b>			
2014	ARQUITETURA E URBANISMO	Presencial	3
2014	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Presencial	3
2014	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Presencial	3
2014	ENGENHARIA AMBIENTAL	Presencial	3
2014	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Educação a Distância	2
2014	TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Presencial	2
2014	LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	Educação a Distância	2
2014	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	Presencial	2
2014	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Presencial	2
2014	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Presencial	2
2014	ENGENHARIA MECÂNICA	Presencial	2
2014	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	Presencial	1
<b>2015</b>			
2015	TECNOLOGIA EM MARKETING	Presencial	4
2015	ADMINISTRAÇÃO	Presencial	3
2015	DIREITO	Presencial	3
2015	PSICOLOGIA	Presencial	3
2015	TECNOLOGIA EM MARKETING	Educação a Distância	3
2015	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	Presencial	3
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Presencial	3
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Educação a Distância	3
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	Educação a Distância	3
2015	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	Presencial	3
2015	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	Educação a Distância	3
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	Educação a Distância	3
2015	ADMINISTRAÇÃO	Educação a Distância	2
2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	2
2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Educação a Distância	2
2015	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	Educação a Distância	2
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	Presencial	2
<b>2016</b>			
2016	FARMÁCIA	Presencial	4
2016	ODONTOLOGIA	Presencial	3
2016	FISIOTERAPIA	Presencial	3
2016	ENFERMAGEM	Presencial	3
2016	TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	Presencial	3
2016	SERVIÇO SOCIAL	Presencial	3
2016	SERVIÇO SOCIAL	Educação a Distância	2
2016	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Educação a Distância	2
2016	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	Presencial	2

### 3.1.1.3. Avaliação Externa: Reconhecimento de Cursos

Outro instrumento de análise de dados utilizado no triênio pela CPA foram os relatórios finais de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação que a instituição passou de 2012 a 2017. Estes dados completam um cenário maior de análise dos cursos.

### 3.1.1.4. Formas de utilização dos resultados das avaliações.

Após tabulação e análise dos dados, a cada pesquisa, a comissão da CPA efetuou o envio dos seguintes materiais para todas as coordenações de cursos da graduação presencial e EAD:

Kit coordenador contendo:

- Avaliação Institucional (professores) referente ao seu curso;
- Avaliação Infraestrutura e comunicação;
- Modelo do plano de ação.

Foi solicitado a todos os coordenadores que enviassem seu plano de ação para a comissão da CPA a partir da análise dos dados do seu curso, verificando os pontos fortes e/ou os vulneráveis.

### 3.1.2. Encaminhamento para a comunidade acadêmica.

A CPA preparou o relatório geral da avaliação institucional apresentando em forma de gráficos os resultados da avaliação. Este material está disponível a toda comunidade acadêmica através do site da Braz Cubas, no link CPA – Comissão Própria de Avaliação.

### 3.1.3. Divulgação.

A comissão da CPA organizou diversas apresentações para a completa divulgação dos resultados a toda comunidade acadêmica e técnico-administrativo da Universidade Braz Cubas. Estas apresentações estão registradas em ATAS pela CPA com a seguinte ordem:

- a) apresentação dos resultados para os coordenadores de Cursos
- b) apresentação dos resultados para diretoria
- c) apresentação dos resultados para o corpo docente
- d) apresentação dos resultados para os funcionários técnico-administrativos

Além das apresentações, a CPA preparou os relatórios gerais em formato digital para serem disponibilizados no site da universidade Braz Cubas e gerou *banners* com os resultados para serem fixados na Universidade e pólos, para ampla divulgação da avaliação para o corpo discente e toda a comunidade.





## 3.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2011 e 2012, o corpo de funcionários e docentes entrou em discussão sobre a Missão da Universidade. Com isso fizemos um grande movimento e envolvimento dos atores do processo educacional sobre nosso norte, nossa missão. A Universidade Braz Cubas tem hoje como missão, elaborada em conjunto com funcionários técnico-administrativos e docentes:

*"Valorizar as pessoas, despertando talentos por meio de uma aprendizagem diferente para desenvolver hoje o ser humano para o amanhã".*

**Visão:**

A Visão é *"Ser reconhecida como uma instituição de Ensino centrada na aprendizagem"*.

**Valores:**

*Cidadania, Humanização, Sabedoria, Humildade e Transparência.*

### 3.2.2 Responsabilidade Social

Políticas de ações de responsabilidade social praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

Relações da UBC com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região.

As ações da UBC com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

As ações com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Oferta de Libras como disciplina optativa nos cursos da graduação e como extensão aos interessados da comunidade. Também realizamos cursos para docentes e funcionários administrativos em Libras.

Possuímos há mais de cinco anos a UNAI – Universidade da Terceira Idade, que atende gratuitamente a mais de 30 alunos.

Parceria com o Trabalho ao Deficiente Físico (TRADEF), ONG localizada dentro do Campus sede para arrecadação de materiais reciclados e atendimento ao deficiente físico para colocação e recolocação no mercado de trabalho.

Temos clínicas e atendimentos realizados à Comunidade que giram em torno de 20 mil por semestre.

Nosso Núcleo de Arqueologia, que é o único na região e para todas as ações de preservação ao patrimônio cultural do Alto Tietê é necessário o aval de nosso núcleo.

Implantamos a Campanha “Acessibilidade” em toda a Universidade. Temos hoje um Núcleo de acessibilidade que cuida tanto da parte física como da parte educacional. Estamos implantando duas plataformas de nivelamento aos alunos: Kan Academy e Geekie.

Valorização de diferentes espaços formativos e da pluralidade cultural, com incentivo a participação nas atividades complementares.

Realização de programas, eventos e cursos para comunidade interna e externa, além de projetos de extensão voltados para a responsabilidade social.

### 3.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Através do projeto integrador instituído como disciplina, percebe-se a articulação entre ensino, pesquisa e extensão prevista nos projetos pedagógicos e estão articulados com o PDI, estimulando a comunidade acadêmica.

As políticas institucionais de pesquisa, iniciação científica e extensão possuem mecanismos para a realização dos programas, projetos, cursos, etc.

#### 3.3.2 - Políticas de ensino

A UBC estabelece os seguintes princípios gerais para o ensino:

1 Articular o ensino, a extensão e a pesquisa, na modalidade presencial e a distância, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida;

2 Considerar a perspectiva interdisciplinar como desafio a uma ação docente inovadora, levando o acadêmico a compreender o papel das diferentes ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronte;

3 Desenvolver atividades teórico-práticas, mediadas pelo emprego de tecnologias modernas;

4 Desenvolver os programas de aprendizagem, articulando teoria e prática, orientada para o desenvolvimento das habilidades e competências técnico-científicas necessárias no exercício da profissão.

5 Implantar ações educacionais comprometidas com a realidade local, estimulando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região;

6 Incentivar os processos acadêmicos que estejam focados na valorização da autonomia discente;

7 Qualificar os envolvidos em suas ações para a análise do contexto em que estão inseridos, sistematizando a tomada de decisão e prontidão à mudança;

8 Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo contínuo e permanente de ensino e aprendizagem;

9 Avaliar sistemática e criticamente seus processos de ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas;

10 Incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o

planejamento acadêmico, visando à superação de deficiências e à consolidação das experiências bem-sucedidas;

11 Fomentar práticas de aprendizagem para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa;

12 Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada;

13 Estimular o relacionamento interpessoal, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;

14 Oferecer recursos para o nivelamento de conhecimentos do ingressante, procurando atender as defasagens de escolaridade;

15 Valorizar as tradições culturais e educacionais do aluno, auxiliando-o a desenvolver todo o seu potencial;

16 Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações.

17 Acompanhar o egresso, visando não só a avaliação da qualidade de sua formação, mas a inserção profissional e o suprimento de suas necessidades de formação continuada;

18 Garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos;

19 Apoiar as revisões periódicas dos currículos, reformulando os projetos pedagógicos e adequando-os às mudanças e necessidades do mercado de trabalho;

20 Apoiar os programas de orientação e acompanhamento acadêmico aos alunos, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a otimizar sua participação e vivência universitária;

21 Incentivar a promoção e a participação dos alunos em Atividades Complementares para complementar a formação social e profissional do aluno;

22 Priorizar a atuação ética e humanística em todas as práticas profissionais;

23 Proporcionar a prática profissional em equipes multidisciplinares e multiprofissionais;

24 Promover a investigação científica nas práticas profissionais, despertando a necessidade de atualização continuada;

25 Utilizar a diversidade de mídias e tecnologias para o melhor aproveitamento da comunicação, adequando-se às novas metodologias no processo de aprendizagem.

### 3.3.3. Políticas de pesquisa

Uma das funções da educação superior é promover, gerar e difundir conhecimento por meio da pesquisa. Desse modo, a UBC procura dar atenção especial às finalidades e ao processo da

pesquisa.

O Programa de Pesquisa da UBC estabelece os seguintes princípios gerais para a pesquisa:

1. Assegurar o programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa, visando sustentar a produção intelectual institucionalizada;
2. Dar prioridade às práticas investigativas que contribuem para a solução de problemas sociais emergentes nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, relações sociais, geração de empregos e ampliação de renda;
3. Desenvolver atividades investigativas com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, coerente com linhas prioritárias de pesquisa vinculadas aos cursos da Instituição;
4. Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as várias áreas do conhecimento, potencializando o caráter interdisciplinar da pesquisa na Instituição;
5. Fortalecer o desenvolvimento de acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da pesquisa e a formação dos envolvidos;
6. Identificar fontes alternativas de captação de recursos e estimular o desenvolvimento de projetos para sua utilização;
7. Promover a socialização e a divulgação interna e externa da produção científica da Instituição;
8. Alocar recursos para a pesquisa, de acordo com critérios de mérito científico, as prioridades institucionais, as pesquisas de caráter multidisciplinar e as potencialidades dos grupos de pesquisa;
9. Identificar talentos potenciais entre estudantes mediante sua participação em projetos de pesquisa, estimulando a aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
10. Estimular a Iniciação Científica por meio da participação dos acadêmicos em projetos e/ou grupos de pesquisa;
11. Oferecer Programas de Bolsas de Iniciação Científica.

Instituímos e conseguimos pela primeira vez nos últimos 5 anos a aprovação e efetivação de 25 projetos de Iniciação Científica.

Também protocolamos junto à CAPES uma proposta de curso Stricto Sensu em Direito. No momento aguardamos resultado.

#### 3.3.4. Comunicação com a sociedade

Existe coerência das ações de comunicação com a sociedade e com as políticas constantes dos documentos oficiais (PDI).

Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam de forma adequada, são acessíveis à comunidade interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Universidade. Percebe-se este funcionamento com o resultado do aumento dos respondentes a cada ano.

Há um evento que ocorre a cada trimestre, o “Chá da tarde”, que consiste em uma comunicação oficial a todos os funcionários administrativos. A CPA utilizou este canal de comunicação para a divulgação dos resultados da avaliação institucional.

Por meio de mensagem eletrônica institucional, “e-mail”, o departamento de RH se comunica com todo o corpo docente para avisos e informações da Universidade.

A ouvidoria está implantada, funcionando segundo os padrões de qualidade estabelecidos. Dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, e o seus registros e observações são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. No site da Braz Cubas há um canal direto para a Ouvidoria, permitindo acesso rápido ao ouvidor.

O site da universidade Braz Cubas tem contemplado todos os aspectos da realidade acadêmica através de artigos, notícias, informações, pesquisas e atividades diárias.

#### 3.3.5. Política de atendimento aos discentes

Programas implantados e adequados de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e de divulgação da sua produção.

Adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência).

Programa de acompanhamento de Egressos (PREX) para identificação e acompanhamento e informações de oportunidades de formação continuada.

O aluno ingressante passa por um processo de ambientação por meio do contato direto com a coordenação de curso e professores, que orientam os alunos em suas necessidades acadêmicas. Além disso, foi implantado neste ano a ambientação em matemática através da *Khan Academy* e também a ambientação em língua portuguesa através da plataforma *Geekie*.

Na universidade há um setor que tem como principal objetivo a empregabilidade de nossos alunos, egressos e acompanhamento dos mesmos em suas carreiras denominado CARREIRA E PROFISSÃO.

O corpo docente tem à sua disposição as clínicas da universidade em funcionamento.

### 3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

#### 3.4.1 Políticas de Pessoal

Corpo docente com no mínimo formação de pós-graduação *lato sensu* e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da Universidade.

O Plano de Carreira Docente está protocolado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego.

Qualificação docente:

A qualificação docente da Universidade Braz Cubas é composta por ações que ocorrem nas semanas de integração docente a cada início de semestre letivo, e ações institucionais específicas. Nas semanas de integração docente, desde 2015 são ofertadas a todo o corpo docente palestras e oficinas como as de planejamento de ensino, avaliação da aprendizagem, feedback estruturado e liderança. Este foi o início de um programa de qualificação docente implementado a cada ano pela universidade composto por: palestras semestrais, oficinas e o projeto diferenciado de Observação de Sala de Aula, a partir de 2016. Neste mesmo ano, a instituição ofereceu à coordenação de cursos e docentes, oficinas de reflexão utilizando-se da metodologia Design Thinking, e criou o departamento IDEA com o objetivo de primar pelo apoio ao aluno na sua aprendizagem e na formação continuada docente.

Desta forma a busca da qualificação docente para a excelência do trabalho do professor é uma realidade. Já houve palestras sobre metodologias ativas de Gamificação, Design Thinking e Problem Basic Learning, além do projeto da Observação de Sala de Aula. Este último, iniciado há 2 anos, possui seus workshops iniciais de informação e explicação da metodologia, e também mini workshops mensais de participação livre em que são apresentados temas diversificados relacionados ao ensino e

à aprendizagem como: estudo de caso, grupos de observação e grupos de verbalização, painel integrado, ensino híbrido e instrumentos de avaliação.

O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais (PDI) da UBC.

Qualificação dos colaboradores por meio de um curso denominado “Curso do Líder do Futuro”.

Clima institucional favorável, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional condizente aos objetivos institucionais.

### 3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações coerentes com o PDI, com integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e dos Colegiados de Curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estão coerentes com o PDI, ocorrendo a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Foi realizada nova eleição do corpo docente para representantes em CEPE e CONSU em dezembro de 2017.

### 3.4.3 Sustentabilidade Financeira

Adequação entre a proposta de desenvolvimento da UBC, incluindo a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, com controle entre as despesas efetivas e os referentes às despesas correntes, de capital e de investimento. Políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A equalização dos valores pagos aos docentes, foi um processo trabalhoso, porém de muito sucesso para a instituição. Com a implantação do orçamento por centros de custos, foi possível efetuar transferências internas (mudanças de departamentos) transferindo custos maiores para cursos com receita mais expressiva, equilibrando, assim o orçamento de cada área.

No ano de 2014, tivemos um grande avanço. Instituímos o Orçamento Programa, que nos permitiu ter um maior controle e visão de investimentos. Em 2017 nenhuma despesa pôde ser desassociada de um projeto ou centro de custo. Isto nos trouxe uma maior visão institucional e



permitiu a correta avaliação financeira das áreas acadêmicas e de apoio, permitindo, assim, gerenciar melhor os recursos destinados à cada uma delas.

### 3.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

#### 3.5.1 Infraestrutura

Instalações gerais para o ensino, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Biblioteca – acervo, serviços e espaço físico – adequada e com ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

Condições de acesso para portadores de deficiências físicas, especialmente a existência de rampas ou elevadores, de espaços adequados na biblioteca, nas instalações sanitárias e de vagas em estacionamento.

Espaços físicos, em especial as salas de aula existentes, adequados em relação à dimensão para o número de usuários, à acústica, à iluminação, à ventilação e à limpeza.

Infra - estrutura existente de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.

Acesso a equipamentos de informática ligados à rede de internet pelos docentes e alunos, atendendo às suas necessidades acadêmicas.

Recursos audiovisuais e de multimídia adequados e em número suficiente para atender as atividades previstas.

Normas de segurança voltadas para os laboratórios e instalações especiais, com pessoal técnico dos laboratórios em número suficiente e qualificado para executar as atividades a eles atribuídas.

Ampliação das vagas do estacionamento e melhoria de sua iluminação.

### 3.6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após apresentação dos resultados para a diretoria, foram recomendadas as seguintes ações para melhoria constante das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

- Capacitação do corpo docente para atuação no projeto integrador;
- Sensibilização do corpo discente para ampliar sua participação no projeto integrador, bem como orientar sobre os objetivos do mesmo;
- Melhoria da comunicação da comunidade acadêmica (interna e externa), sobre as ações e resultados desta comissão;
- Aprimoramento da qualidade da informação disponibilizada aos alunos (murais, portal acadêmico e outros meios);
- Acompanhamento das ações desenvolvidas pelas coordenações de curso relacionadas às análises dos resultados apresentados por esta comissão;
- Manter a constante capacitação do corpo docente através de cursos, semana pedagógica e outros mecanismos;
- Reforçar o programa de atualização periódica dos materiais didáticos, bem como desenvolver novas formas de apresentação do conteúdo aos alunos;
- Elaborar plano de ação para inserção da pós-graduação no processo de avaliação da CPA;
- Redesenhar o plano de ação para integrar todas as pesquisas da CPA em uma única abordagem privilegiando assim a comparação dos dados com o ano anterior;
- Acompanhamento das ações de melhorias da infraestrutura visando atender às demandas enumeradas pelo pesquisa da comissão;
- Aprimorar as iniciativas que viabilizem a constante melhorias na comunicação entre todos os agentes que compõem as comunidades.

## 4. RECOMENDAÇÕES

### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- Ampliar as ações de marketing e divulgação acerca do planejamento estratégico e do plano de desenvolvimento institucional aos discentes e aos funcionários técnico-administrativos;
- Promover a divulgação da missão institucional no município, de modo que a sociedade tenha contato mais próximo com os princípios que regem a Instituição;
- Distribuir urnas que avaliem os serviços à comunidade externa da UBC e à sociedade civil em suas principais instalações para que exista um *feedback* da qualidade dos serviços prestados à comunidade;
- Realizar seminário para apresentação dos resultados obtidos pela CPA, como forma de divulgação dos resultados de pesquisa e das ações da própria comissão;
- Divulgar a logo da CPA em página principal do site institucional de forma que seja mais fácil visualizar os arquivos digitalizados dos resultados das pesquisas anteriores;
- Ampliar a divulgação da pesquisa da CPA e dos trabalhos de campo quando a pesquisa estiver em sua fase ativa de busca, ou seja, de coleta de dados, com a finalidade de diminuir a incidência de pessoas que dizem nunca ter participado; e

### EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### INDICADOR 1 – MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI

- Mencionar no site institucional, de um modo direto, a identidade estratégica: missão, visão e valores.
- Implantação da avaliação do Corpo Técnico-Administrativo.

#### INDICADOR 2 - COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- Dar continuidade ao processo de Avaliação de Desempenho do corpo Técnico-Administrativo, completando assim o ciclo avaliativo da CPA: estudantes, professores e técnico-administrativos, considerando a amplitude do grupo a ser avaliado.
- Maior articulação dos resultados obtidos nos relatórios de avaliação da CPA, com a comunidade acadêmica e com a gestão institucional.
- Melhorias em relação aos processos de avaliação da CPA conforme necessidades dos envolvidos.

#### INDICADOR 3 – COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO

- Estímulo contínuo à participação de estudantes nas atividades de extensão dos diferentes centros.
- Necessidade de inserção de atividades de extensão nos cursos de tecnologia.

#### INDICADOR 4 - COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

- Divulgação e estímulo a participação no PIC para estudantes e funcionários técnico-administrativo.
- Elaboração de Políticas de Relacionamento com os estudantes.

#### INDICADOR 5 - COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Necessidade de ampliação de ações relacionadas a meio ambiente com articulação entre chefias administrativas, diretores e coordenadores de curso a fim de implantar e elaborar projetos neste âmbito.
- Necessidade de maior divulgação dos eventos realizados pela UBC.

#### INDICADOR 7 - COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL

- Dar continuidade ao Programa de Acessibilidade UBC.
- Dar continuidade ao Programa de descontos a empresas parceiras.

#### INDICADOR 8 - COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

- Elaboração de Programas e Projetos reflexivos na área e ações que os concretizem.

#### INDICADOR 9 - INTERNACIONALIZAÇÃO: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS

- Estudo para análise do interesse da UBC quanto à ampliação de ações voltadas a internacionalização, formalizando em seu PDI por meio de Programas e/ou Projetos.

#### RECOMENDAÇÕES - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Dar ampla visibilidade sobre a satisfação dos estudantes estarem buscando sua formação no UBC;
- Promover uma melhor divulgação das ações educacionais praticadas pelo UBC;
- Trabalhar, atualizar e divulgar no site os Projetos Pedagógicos dos Cursos, visto que apenas 68% dos discentes se sentem satisfeitos com o currículo praticado;
- Maior divulgação e visibilidade das Políticas de Pós-Graduação junto à Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil, de forma a promover captação de um público que desconhece estes cursos oferecidos pela instituição;
- Dar ampla visibilidade aos resultados que apontam que a sociedade civil, os discentes, docentes e técnicos administrativos indicariam a UBC a algum parente, amigo ou conhecido estudarem e/ou lecionarem e se tornarem profissionais;
- Maior divulgação da missão institucional dentro e fora dos seus muros, de modo a fortalecer a potencialidade da instituição, bem como, atividades que compõem a educação, a ciência e a cultura, desenvolvidas pelo UBC;

- Por parte da sociedade civil existe amplo desconhecimento do site institucional, sendo este hoje um dos principais meios de divulgação das atividades educacionais, dos seus cursos e dos serviços prestados;
- Reformular o site institucional e capacitar os funcionários para sua utilização;
- Reformulação da política de divulgação da IES assim como dos serviços prestados junto à comunidade acadêmica e sociedade civil;
- Maior divulgação do Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão, criando ações voltadas para o incentivo, ofertas de atividades e orientações sobre a importância destas na sua formação, desde a educação básica à superior;
- Promover um processo de contínua divulgação dos seus cursos, projetos e principalmente dos seus resultados, pois compreendemos que assim a IES se fortalecerá no mercado de prestação de serviços e na captação de novos clientes e colaboradores;
- Dar continuidade aos processos sistemáticos de capacitação e qualificação do pessoal técnico administrativo;
- Maior ampliação de atividades e/ou disciplinas semipresenciais nos cursos com a divulgação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.